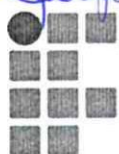




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA N.º 5/2016/CODIR/IFTO, DE 27 DE OUTUBRO DE 2016

1 Ata da quinta reunião ordinária do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação,
2 Ciência e Tecnologia do Tocantins – IFTO. Aos dias vinte e sete do mês de outubro de dois mil e
3 dezesseis, com as atividades agendadas para os horários de expediente, das oito às doze horas e
4 das catorze às dezoito horas, no Auditório I da Reitoria do IFTO, situada na Avenida Joaquim
5 Teotônio Segurado, Quadra 202 Sul, conjunto 1, lote 8, na cidade de Palmas-TO, reuniu-se, sob a
6 presidência do magnífico reitor Francisco Nairton do Nascimento, o Colégio de Dirigentes –
7 Codir –, composto pelo reitor como presidente; pelos pró-reitores, pelos diretores-gerais dos
8 *campi* e pelos diretores dos *campi* avançados do IFTO. Foi registrada a presença dos seguintes
9 membros: pró-reitor de Administração Rodrigo Soares Lelis Gori; pró-reitor de
10 Desenvolvimento Institucional Danilo Gomes Martins; pró-reitor de Ensino Ovídio Ricardo
11 Dantas Júnior; pró-reitora de Extensão Paula Karini Dias Ferreira Amorim; pró-reitor de
12 Pesquisa e Inovação Augusto Cesar dos Santos; diretor-geral do *Campus* Araguaína, Cristiano
13 Fernandes Mateus; diretor-geral do *Campus* Araguatins, Décio Dias dos Reis; Alex de Sá
14 Oliveira, representando o diretor-geral do *Campus* Dianópolis, Jonas Reginaldo de Britto;
15 diretor-geral do *Campus* Gurupi, Marcelo Alves Terra; diretor-geral *pro tempore* do *Campus*
16 Colinas do Tocantins, Paulo Hernandes Gonçalves da Silva; diretor-geral do *Campus* Palmas,
17 Octaviano Sidnei Furtado; diretor-geral do *Campus* Paraíso do Tocantins, Antonio da Luz Junior;
18 diretora-geral do *Campus* Porto Nacional, Lilissanne Marcelly de Sousa; diretora do *Campus*
19 Avançado Pedro Afonso, Juliana Ferreira de Queiroz; diretor do *Campus* Avançado Lagoa da
20 Confusão, Valquires Martins de Santana e o diretor do *Campus* Avançado Formoso do Araguaia,
21 Dêmis Carlos Ribeiro Menezes. Registrou-se também a presença da diretora de Gestão de
22 Pessoas Maria Edileuza Ferreira de França. O presidente conferiu o quórum, cumprimentou os
23 dirigentes e declarou aberta a reunião. Inicialmente procedeu-se à consideração da ata redigida
24 no último encontro, a qual foi aprovada por unanimidade. Em seguida, passou-se para o
25 informes. Nairton falou sobre a ocupação de alunos no *Campus* Palmas, e informou que há
26 previsão de desocupação do bloco de salas de aula ainda durante esta manhã, conforme fora

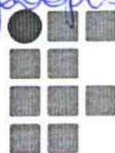


Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - codir@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

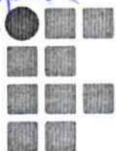
27 acordado entre a gestão e os alunos envolvidos no movimento. Nairton discorreu sobre as
28 negociações estabelecidas entre a gestão e os alunos, e pontuou que a Secretaria de Educação
29 Profissional e Tecnológica – Setec – foi informada sobre o ofício enviado aos estudantes, por
30 meio do qual a gestão do IFTO se posiciona ante a Proposta de Emenda à Constituição – PEC
31 241/2016. Sobre a previsão da matriz orçamentária, Nairton pontuou que ela não será adequada
32 para as despesas no próximo ano. Nairton expôs que buscou a bancada parlamentar do Tocantins,
33 com vistas a conseguir emendas para o IFTO. Segundo o presidente do Codir, a senadora Kátia
34 Abreu propôs uma emenda de cem milhões de reais; contudo, não há certeza quanto à liberação
35 desse valor. Nairton informou que o *Campus* Porto Nacional contou com emenda individual de
36 autoria do deputado Vicentinho Júnior. Quanto aos cinco milhões e seiscentos mil reais
37 prometidos pelo ministro da Educação, o valor ainda não foi liberado, mas a gestão tem-se
38 empenhado pela liberação dessa quantia. Com a palavra, Marcelo Terra propôs a realização da
39 Jornada de Iniciação Científica e Extensão – Jice – no *Campus* Gurupi, em 2017. Marcelo disse
40 que Gurupi já sedia a semana nacional de tecnologia integrada, evento que reúne Unirg, UFT e
41 IFTO, de modo que a Jice poderá ser incluída a esse evento, e destacou que tanto a prefeitura de
42 Gurupi quanto o Sebrae auxiliam na semana nacional de tecnologia e, por conseguinte, estando a
43 Jice integrada a esse evento, receberia também esse auxílio. Ovídio sugeriu que primeiramente
44 analisem a viabilidade de realização do evento. Nairton pontuou que, a princípio, tal sugestão
45 não acarreta aumento de recursos destinados ao evento, e destacou a importância de o IFTO
46 realizar eventos que envolvam outras instituições. Por seu turno, Augusto salientou que, caso tal
47 proposta seja aceita, faz-se necessário conferir atenção ao marketing, a fim de garantir
48 visibilidade ao IFTO. Antonio disse que o registro por ponto eletrônico está em funcionamento
49 há dois meses, de modo que se faz necessária uma discussão com vistas a dirimir possíveis erros
50 identificados até o momento. Assim, Antonio sugeriu a inclusão desse ponto de pauta nesta
51 reunião do Codir, sugestão acolhida por todos os dirigentes. Ainda nos informes, Antonio
52 solicitou que a gestão discuta a viabilidade quanto à realização dos jogos dos servidores visto
53 que todos os eventos de realização anual já foram realizados, com exceção dos jogos dos
54 servidores. Ante tal solicitação, Nairton pediu que os gestores, com vistas à realização do evento,





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

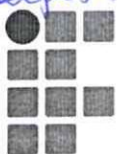
55 analisem a viabilidade quanto às finanças e à agenda. Décio pontuou que há dificuldade quanto
56 ao calendário, pois há eventos agendados para novembro e dezembro, como é o caso do
57 Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid – e do Congresso dos
58 Estudantes do Instituto Federal do Tocantins – Coneift. Paulo Hernandez expôs que o *Campus*
59 Colinas do Tocantins também teria dificuldade de organizar uma agenda que abrangesse os
60 jogos, tendo em vista os eventos já programados para os dois últimos meses do ano. Desse modo,
61 os gestores acordaram em realizar os jogos dos servidores no primeiro semestre de 2017. Com a
62 palavra, Augusto disse que ainda não foi divulgada a lista de trabalhos aprovados no Congresso
63 Norte-Nordeste de Pesquisa e Inovação – Connepi. Augusto destacou que no último Connepi a
64 gestão se mobilizou para enviar alunos com trabalhos aprovados, conseguindo-lhes estada na
65 cidade-sede do evento. Segundo Augusto, esses alunos não tiveram nenhum outro tipo de
66 auxílio, além do financiamento da viagem e da estada. Contudo, naquela oportunidade, alguns
67 diretores organizaram o envio de alunos sem trabalhos aprovados, os quais tiveram ajuda de
68 custo e estada em hotéis, fato que gerou muitas críticas à Propi. Paulo Hernandez questionou se o
69 IFTO providenciará passagens aéreas para servidores. Tal questão visa evitar que somente alguns
70 servidores façam a viagem de avião, enquanto outros realizam a viagem de ônibus. Nairton
71 sugeriu que os alunos façam a viagem de ônibus, e que só viagem aqueles cujo trabalho recebeu
72 aprovação no congresso. Os gestores acordaram que a Propi organizará a viagem, com os ônibus
73 dos *campi* Palmas e Paraíso do Tocantins. Ficou acordado ainda que cada *campus* executará o
74 pagamento do auxílio e, caso necessitem de ajuda, a Proad prestará o auxílio necessário. Os
75 gestores acordaram que, caso o Connepi forneça alimentação, serão pagos dez por cento do
76 salário mínimo; caso o Connepi não forneça a alimentação, serão pagos quinze por cento do
77 salário mínimo. Os servidores poderão ir de avião, de acordo com a disponibilidade de cada
78 unidade. Com a palavra, Paula Karini informou que o IFTO foi agraciado com o Selo Verde A3P,
79 como sinal de que a instituição tem cumprido seu papel socioambiental, pautando suas atividades
80 em práticas sustentáveis. Edileuza ressaltou o memorando que trata do banco de equivalência,
81 destacando que não se pode promover alterações no regime que resultem em acréscimo ao
82 banco, mas tão somente alterações que resultem em diminuição no banco. Quanto ao recesso de





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

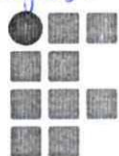
83 final de ano, Edileuza instruiu que, no caso dos professores, as horas a serem compensadas
84 devem se limitar a 24 horas; e no caso dos técnicos administrativos, tal limite deverá ser de 40
85 horas, caso o servidor adira ao recesso de final de ano. Edileuza explicou que, fora do período de
86 férias do professor, o docente só poderá usufruir de uma semana de recesso. Em sequência,
87 Edileuza sugeriu que o próximo concurso de remoção seja realizado após a deliberação sobre a
88 Instrução Normativa de concurso de remoção, a ocorrer na próxima reunião do CONSUP,
89 sugestão acolhida pelos dirigentes. Edileuza disse que alguns diretores receberam um
90 comunicado do Tribunal de Contas da União – TCU – com vistas à apuração de irregularidades
91 relacionadas ao acúmulo de cargos. A diretora de Gestão de Pessoas pediu que os gestores
92 agilizem essa ação, a fim de que a resposta ao TCU seja emitida o quanto antes. Octaviano disse
93 que, na demanda do TCU, há nomes recorrentes, e questionou se as informações já prestadas não
94 são suficientes. Edileuza disse que, se o TCU apontou alguma irregularidade, os gestores devem
95 proceder à apuração. No ponto 3, foi apresentada a comissão do Sistema Eletrônico de
96 Informação – SEI –, responsável pela implantação da ferramenta que visa extinguir o uso de
97 papel, em observação ao Decreto n.º 8.539, de 8 de outubro de 2015. Inicialmente, Joel Lopes
98 apresentou a comissão. Com a palavra, Fernando Ebrahim expôs a facilidade na tramitação de
99 documentos através do SEI. Por seu turno, Nairton destacou a necessidade de implantar e utilizar
100 o sistema para geração de processo eletrônico na instituição. No ponto 4, “Apoio para caravana
101 do IFTO para a Bienal da UNE”, Higor disse que essa solicitação partiu do presidente do
102 Diretório Central dos Estudantes, que demanda apoio para o envio de alunos à Bienal da UNE.
103 Nairton pediu que os gestores analisem a viabilidade da demanda. Os gestores propuseram o
104 encaminhamento de um aluno do ensino superior e um aluno do ensino médio, ambos com idade
105 superior a 18 anos. Tal proposição considerou a restrição orçamentária no mês de janeiro de
106 2017. Os gestores também acordaram que a Diretoria de Assuntos Estudantis elaborará as
107 orientações para o auxílio desses estudantes. No ponto 5, “Cadastro e regularização dos serviços
108 da Assistência Estudantil”, Higor disse que esse ponto está relacionado ao ponto 10 da pauta.
109 Segundo Higor, os profissionais da área de saúde devem estar regularizados junto aos seus
110 respectivos conselhos. Higor explicou que a regularização desses profissionais nos seus





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

111 conselhos de classe não gera anuidade para a instituição, mas tão somente para o servidor. O
112 servidor Fernando, que atua na área da saúde, disse que os profissionais pretendem adotar uma
113 política que lhes permita atuar de forma unificada, com procedimentos padrões. No ponto 6,
114 “Metodologia para análise socioeconômica e sistema de Assistência Estudantil”, Higor informou
115 que a equipe de assistência estudantil uniformizou a análise socioeconômica. A assistente social
116 Sônia disse que a assistência estudantil não se restringe apenas ao auxílio financeiro, ela abrange
117 também outras atividades, como apoio ao acesso, à permanência e ao êxito dos alunos. Sônia
118 citou a necessidade de um sistema destinado à assistência estudantil, por meio do qual poderiam
119 ser realizadas análises de vulnerabilidade dos alunos. Sônia apresentou o programa de estudos
120 socioeconômicos, culturais e de acompanhamento de demandas relacionadas à realidade do
121 estudante. Sônia pontuou que os gestores não devem negligenciar a Assistência Estudantil no
122 IFTO, como está acontecendo hoje. Juliana Queiroz questionou como essa proposta eliminaria a
123 variedade de formulários. Sônia afirmou que o sistema facilitaria o mapa dos alunos e a posterior
124 análise dos assistentes sociais. Nairton parabenizou a proposta da equipe. Antonio da Luz disse
125 que o *Campus* Paraíso do Tocantins tem conferido atenção à assistência estudantil, mas pontuou
126 que a gestão conta com muitas frentes de trabalho, o que exige a divisão de forças para atender a
127 todas as áreas. Antonio destacou que discorda da fala de Sônia, quando esta disse que os gestores
128 negligenciam a assistência estudantil. Antonio disse também que o IFTO precisa discutir
129 prioridades e estabelecer prazos para a realização de suas ações, e destacou que aguarda desde
130 2014 o módulo do Siga destinado à rematrícula. Antonio disse concordar com a proposta de um
131 sistema para assistência estudantil; contudo, defendeu que sejam estabelecidas prioridades, bem
132 como prazos para a realização das ações. Sônia pediu desculpas pela interpretação que sua fala
133 gerou, e disse que busca discutir a melhor forma de operacionalizar as questões pertinentes à
134 assistência estudantil, área que atualmente apresenta *déficit* quanto às respostas às suas
135 demandas. Juliana expôs que reconhece a dificuldade de obter dados da assistência estudantil, e
136 disse concordar que deva haver uma forma de melhor operacionalizar as informações dos alunos.
137 Ovidio expôs que a elaboração do sistema é essencial, mas ressaltou que a Proen tomou
138 conhecimento dessa questão junto com os demais dirigentes, e que trabalhará em conjunto com



Av. Joaquim Teotônio Segurado
Quadra 202 Sul, ACSU-SE 20, Conjunto 1, Lote 8, Plano Diretor Sul
77020-450 Palmas - TO
(63) 3229-2200
www.ifto.edu.br - codir@ifto.edu.br



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

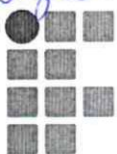
139 vistas a solucionar com maior facilidade as questões aqui discutidas. Ovídio lembrou que o Siga
140 já possui uma ferramenta de frequência desde 2012. No turno vespertino, iniciou-se discussão
141 acerca do ponto 7, “Criação de e-mail para entidades estudantis”. Nairton disse que essa
142 demanda surgiu do Centro Acadêmico do *Campus* Palmas, e explicou que a sugestão é que cada
143 unidade forneça conta de e-mail para a representação estudantil. Juliana expôs que é contrária à
144 cessão, porque hoje a lista de e-mail é utilizada para assuntos alheios ao interesse dos estudantes.
145 Jadson sugeriu aos gestores que a equipe de Tecnologia da Informação feche o acesso às listas,
146 de modo que seja permitida a liberação de e-mail para os representantes de alunos. Os membros
147 do Codir concordaram com essa posição. Também ficou acordado que os representantes
148 estudantis solicitarão a disponibilização de e-mail à Diretoria de Assuntos Estudantis, visto que
149 caberá a esta analisar a legitimidade da representação e a disponibilidade de e-mail. Quanto ao
150 ponto 8 da pauta, Nairton falou da importância de oferecer resposta à carta de reivindicação dos
151 representantes estudantis, escrita no último encontro dos estudantes, em Dianópolis, visto que se
152 aproxima o Coneift, e essas reivindicações serão cobradas. Sobre o Seminário de Assistência ao
153 Estudante, Higor Lira questionou se o que foi pontuado pelos grupos de trabalho está de acordo
154 com as ações previstas pela gestão. Quanto à formalização dos grupos de trabalhos, os membros
155 do Codir solicitaram que haja um diálogo com a Pró-reitoria de Ensino, para analisar a
156 possibilidade ou não de criação desses grupos, bem como foi solicitado que, havendo
157 necessidade de criação de grupos de trabalho, esses grupos sejam focados. Com a palavra,
158 Antonio sugeriu que, quando forem pensar em ações que gerem impactos nas unidades, deve
159 haver uma ampla discussão, primeiramente na pró-reitoria correlata, depois com os superiores
160 hierárquicos, envolvendo também os diretores dos *campi*, para só assim discutir tais questões
161 com os demais servidores, evitando, dessa forma, descontentamentos, como já tem ocorrido em
162 relação a ações já realizadas. Nairton reforçou que é interessante haver discussão sobre a criação
163 de grupos de trabalhos no âmbito do IFTO. Ficou acordado que, quanto aos grupos de trabalho,
164 estes deverão ser melhor discutidos com a equipe da Proen, para encaminhamentos e decisões
165 futuras. Prosseguindo a reunião, Juliana Queiroz informou sobre a proposta de alteração da
166 Instrução Normativa de Remoção, que recebeu sugestões e que deverá ser encaminhada para o





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

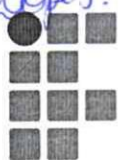
167 Conselho Superior na próxima reunião. Dando continuidade à pauta, Rodrigo Gori apresentou
168 um resumo do orçamento 2016 do IFTO, esclarecendo que, dos recursos de custeio, 100% do
169 que foi disponibilizado foi empenhado, disponibilizado o total de 90% da previsão. Já quanto aos
170 recursos que estavam previstos para capital, foram disponibilizados o equivalente a 50% do
171 previsto, e desse montante foram utilizados 100%. Gori pediu aos gestores que conscientizem a
172 área correlata sobre a importância de reforçar os empenhos, principalmente de contratos
173 continuados, para investir o repasse, de acordo com as prioridades. Na sequência, Rodrigo Gori
174 repassou os valores por *campus* do orçamento disponibilizado e que ainda não foi empenhado,
175 alertando aos gestores que, se não utilizam o que já está disponível, não há como a gestão buscar
176 mais disponibilização de recursos, já que os que possuem ainda nem foram utilizados totalmente.
177 Em relação ao prazo para empenho, Rodrigo relembrou a cronograma, sendo dia 4 de novembro
178 o prazo de empenho para recursos da LOA e até dia 10 de novembro dos demais recursos. Diante
179 disso, pediu para que os *campi* realizem o empenho de recursos da LOA até o dia 3 de
180 novembro, e para os demais recursos recebidos, utilizem o prazo até o dia 7 de novembro, para
181 que, caso necessário, façam os remanejamentos de recursos não utilizados. Prosseguindo sua
182 fala, apresentou a previsão da PLOA 2017, e disse que, em comparação com a LOA 2016, houve
183 um acréscimo de 10,84%. Contudo, quando se compara com os recursos disponíveis para ação
184 20RL, teve redução de 20%, bem como na ação RG. Já para a ação 2994, referente à Assistência
185 Estudantil, houve acréscimo de 0,48%. Na oportunidade, trouxe as seguintes proposições para os
186 gestores: reforçar empenhos do exercício 2016; repensar a execução de abastecimento e
187 manutenção de frota, para que haja diminuição nos custos, assim como redução do consumo de
188 energia elétrica e água; fazer um planejamento antecipado das despesas com diárias e aquisição
189 de passagens aéreas; redução do número de impressões nas unidades. Com relação ao início de
190 2017, informou que provavelmente a sistemática de liberação de recursos, por parte do MPOG,
191 será a mesma adotada neste ano, a de liberação de 1/12; por isso, frisou a necessidade de reforçar
192 os empenhos deste ano com recursos já disponíveis. Antonio pediu aos gestores que ainda
193 possuem recursos na fonte 100, e que não irão utilizá-los, que disponibilizem-nos ao *Campus*
194 Paraíso do Tocantins. Rodrigo Gori explicou que a solicitação do prazo de empenho para os





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

195 *campi* é justamente para que, havendo sobra de recursos, possam fazer os remanejamentos
196 necessários. Juliana pediu que no próximo ano seja feita uma análise para divisão dos recursos,
197 visto haver *campus* que ainda nem utilizou todo seu recurso e *campus* com necessidade
198 financeira sem saldo. Rodrigo explicou que, para o ano 2017, a própria matriz orçamentária já
199 informará os recursos por unidade. Tão logo a mesma seja disponibilizada, poderão se reunir
200 para análise e discussão do Codir. Prosseguindo a reunião, Paula Karini lembrou que há edital de
201 extensão com bolsas que irão até março de 2017, e solicitou que os *campi* empenhem recursos
202 em nome dos alunos ou servidores, de acordo com o edital. Seguindo a pauta, no item 11, “Ponto
203 eletrônico: 25% de liberação para projetos de pesquisa e extensão – cargos comissionados”,
204 Edileuza disse que esse ponto está sendo questionado, porque há servidor em cargo de função ou
205 cargo de direção utilizando dessa abertura na Instrução Normativa, e que tais servidores não
206 podem usufruir desse abono. Falou ainda que, em alguns *campi*, há servidores em cargos de
207 função gratificada pedindo para sair da função para aderir ao artigo da IN do ponto eletrônico.
208 Antonio pontuou que a dispensa de 25% é liberação do registro da frequência e não do exercício
209 do cargo. Alguns gestores citaram que, caso alguns professores não possam ser dispensados do
210 registro da frequência das 40h semanais, por estarem em função gratificada, não haverá
211 servidores para assumir coordenações de curso. Edileuza pontuou que, caso isso esteja
212 ocorrendo, ou seja, o servidor estiver em função gratificada e não estiver registrando 40h
213 semanais, haverá incompatibilidade com a legislação. De acordo com a diretora de Gestão de
214 Pessoas, os servidores que estão em função gratificada, FCC ou em cargos de direção, devem
215 registrar 100% da sua carga horária semanal. Reforçou aos gestores que o IFTO deve obedecer à
216 legislação vigente. Nairton pontuou que estão em um processo de consolidação, e que, diante das
217 situações, devem analisar para tomar qualquer atitude. Após discussões, o Codir recomendou
218 facultar ao gestor de cada unidade o registro integral dos servidores que estão em cargos FG,
219 FCC ou CD, em referência à adesão do art. 7 da IN do ponto eletrônico. Passando para o ponto
220 12, Paula Karini informou que os *campi* já realizaram o seletivo para a escolha das atrações para
221 o Ifestival, e que a programação do evento está diversificada. Disse que estão tentando fornecer a
222 infraestrutura adequada para a realização do evento. Reforçou a necessidade de empenhar auxílio

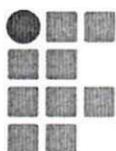




MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

223 financeiro para os alunos que participarão do evento. Comunicou que a programação do Ifestival
224 se encerrará na sexta-feira, dia 2/12/2016, e o Coneifto no dia 3/12. Dando continuidade, passou-
225 se para o ponto 13, referente à análise do funcionamento do ponto eletrônico, sendo esse ponto
226 solicitado na presente reunião pelo diretor-geral Antonio da Luz. Nairton informou aos gestores
227 que saiu a 1ª decisão da demanda judicial de alguns professores do *Campus* Paraíso do
228 Tocantins, sobre a exclusão do ponto eletrônico para os professores EBTT do IFTO, tendo sido
229 negada. Na oportunidade, Edileuza mostrou uma planilha que está sendo elaborada com auxílio
230 da Gerência de Tecnologia da Informação do *Campus* Palmas, para facilitar o controle do ponto
231 eletrônico no sistema. Após algumas discussões sobre a execução do ponto eletrônico, ficou
232 acordado que o Codir convocará uma outra reunião para análise da temática, visto que a diretora
233 de Gestão de Pessoas irá se reunir com os responsáveis da Diretoria de Tecnologia de
234 Informação da Reitoria e da Gerência de Tecnologia da Informação do *Campus* Palmas, para
235 alguns ajustes dos procedimentos. Discutidos tais assuntos, o presidente do Colégio de
236 Dirigentes do IFTO, Francisco Nairton, encerrou a reunião agradecendo a presença e a
237 participação de todos, e eu, Quenízia Vieira Lopes, secretária do Colégio de Dirigentes, lavrei a
238 presente ata, que, depois de lida e aprovada, vai assinada por mim, pelo presidente e pelos
239 demais membros presentes do Colégio de Dirigentes do Instituto Federal de Educação, Ciência e
240 Tecnologia do Tocantins.

NOME	ASSINATURA
Francisco Nairton do Nascimento Reitor/Presidente do Codir	
Quenízia Vieira Lopes Chefe de Gabinete do Reitor / Secretária do Codir	
Rodrigo Soares Lelis Gori Pró-reitor de Administração	
Danilo Gomes Martins Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional	
Ovídio Ricardo Dantas Júnior Pró-reitor de Ensino	





MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO TOCANTINS
COLÉGIO DE DIRIGENTES

Paula Karini Dias Ferreira Amorim Pró-reitora de Extensão	
Augusto Cesar dos Santos Pró-reitor de Pesquisa e Inovação	
Cristiano Fernandes Mateus Diretor-geral do <i>Campus</i> Araguaína	
Décio Dias dos Reis Diretor-geral do <i>Campus</i> Araguaatins	
Paulo Hernandes Gonçalves da Silva Diretor do <i>Campus</i> Colinas do Tocantins	
Jonas Reginaldo de Britto Diretor-geral <i>pro tempore</i> do <i>Campus</i> Dianópolis Substituto: Alex de Sá Oliveira	
Dênis Carlos Ribeiro Menezes Diretor do <i>Campus</i> Avançado Formoso do Araguaia	
Marcelo Alves Terra Diretor-geral do <i>Campus</i> Gurupi	
Valquires Martins de Santana Diretor do <i>Campus</i> Avançado Lagoa da Confusão	
Octaviano Sidnei Furtado Diretor-geral do <i>Campus</i> Palmas	
Antonio da Luz Junior Diretor-geral do <i>Campus</i> Paraíso do Tocantins	
Juliana Ferreira de Queiroz Diretora do <i>Campus</i> Avançado Pedro Afonso	
Lilissanne Marcelly de Sousa Diretora-geral do <i>Campus</i> Porto Nacional	

